

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E SEIS
NÚMERO DOZE
(ACTA Nº 12/2006)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENÇAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Emissão de declaração, à Associação Novo Olhar, no âmbito da candidatura ao Programa ADIS/SIDA – Projecto AGE IV e Projecto De-SIDA-Se;
- 2 – Ratificação da adesão do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz à Plataforma territorial supra-concelhia do Baixo Mondego (NUT III).

1 - Emissão de declaração, à Associação Novo Olhar, no âmbito da candidatura ao Programa ADIS/SIDA – Projecto AGE IV e Projecto De-SIDA-Se-----

A Presidente da Mesa do Plenário deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz informando os presentes que a actual reunião foi agendada com o objectivo principal de emitir parecer à candidatura da Associação Novo Olhar, no âmbito do Programa ADIS/SIDA, passando de seguida a palavra à representante desta Associação, Dr.ª Paula Carrinho.-----

A Dr.ª Paula Carrinho iniciou a sua apresentação informando que a candidatura contempla dois projectos, um na área da prevenção do HIV e o outro na área do apoio domiciliário, nomeadamente na área do apoio social e extra-hospitalar.-----

A Dr.ª Paula Carrinho continuou a sua apresentação referindo que um dos projectos tem como designação De-SIDA-Se, o qual visa basicamente desenvolver um trabalho junto de adolescentes na esfera preventiva do HIV. Este projecto prevê a distribuição de material de informação, realização de festas temáticas, sensibilização das rádios locais para o debate do tema e para a abordagem de um conjunto de questões mais práticas que se colocam ao jovem, como é o caso do uso do preservativo.-----

De seguida, a Dr.ª Paula Carrinho passou a apresentar o segundo projecto da candidatura, designado por AGE IV, referindo que este projecto tem como objectivos a diminuição de reinfecção nas pessoas infectadas, prevenção de novos casos por infecção de VIH, acompanhamento psicoterapêutico de doentes e suas famílias, o reforço de adesão à terapêutica, diminuição de comportamentos de risco, entre outros. Sendo para tal fundamental a aquisição de uma carrinha para apoiar domiciliariamente os utentes na toma da medicação, tratando-se de uma acção em parceria com o Centro Hospitalar de Coimbra. Este projecto terá como actividades principais: garantir o transporte dos utentes às consultas de infecto-contagiosas do Centro Hospitalar de Coimbra; distribuir material de injeção, preservativos e seringas junto de prostitutas e toxicodependentes que ainda não estejam em tratamento; articular

com as farmácias na troca de seringas e fazer um trabalho na área da saúde pública e prevenção de transmissão do HIV. Este último projecto prevê ainda a elaboração de um diagnóstico das necessidades dos indivíduos com HIV, avaliando se os utentes necessitam de apoio domiciliário, referindo que muitas vezes as estruturas normais de apoio domiciliário não conseguem dar resposta às necessidades sentidas por este tipo de público. Assim, este levantamento servirá para avaliar a criação de um outro tipo de resposta para esta população.-----

A Dr.ª Paula Carrinho informou que o projecto pretende ainda a realização de formação junto de entidades empregadoras, referindo que, até ao momento, já estabeleceram parceria com a Câmara Municipal da Figueira da Foz estando, neste momento, a aguardar também o pedido de parceria feito à Sociedade Figueira Praia, à Soporcel e a dois restaurantes. A representante da Associação Novo Olhar referiu que a equipa técnica pretende englobar no projecto o ramo da hotelaria procurando sensibilizar sobre os mecanismos de transmissão e formas de prevenção do HIV junto das entidades empregadoras, de forma a facilitar a reinserção sócio-laboral das pessoas infectadas apostando, outro lado, na prevenção dos riscos de contágio.-----

A Presidente da Mesa do Plenário questionou sobre o número de pessoas a abranger pelo projecto, tendo a Dr.ª Paula Carrinho respondido que seria um total de cinquenta pessoas, as quais foram sinalizadas pelo Centro Hospitalar de Coimbra. Informou ainda que o levantamento foi feito apenas no Centro Hospital de Coimbra não tendo abrangido o Hospital da Universidade de Coimbra, embora a equipa técnica do projecto tenha conhecimento de que existem pessoas do Município da Figueira da Foz a serem acompanhadas por este Hospital.-----

Se seguida interveio o representante da Junta de Freguesia de Lavos, o Sr. Eduardo Coronel questionando qual a razão destes utentes não quererem ser acompanhados pelos Serviços de Saúde da Figueira da Foz, tendo a Dr.ª Maria Teresa Machado respondido que esta atitude é compreensível dado quererem manter o seu anonimato.-----

O Sr. Eduardo Coronel referiu que na maioria das vezes este tipo de público desconhece as respostas existentes na comunidade, tendo a Dr.ª Paula Carrinho referido que o Centro Hospitalar de Coimbra irá dar a conhecer, junto da população que acompanha, as respostas oferecidas pelo Projecto AGE IV podendo, desta forma, os utentes optar por este recurso.-----

Face à complexidade das questões levantadas relativamente quanto ao direito ao sigilo e à privacidade, sendo um direito do cidadão não reconhecer publicamente a doença, mas também quanto à responsabilidade social ao ser portador de uma doença transmissível, foram emitidas diversas opiniões, pelos presentes, a título de reflexão sobre o assunto.-----

De seguida, a Presidente do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz passou à leitura da proposta de declaração emitida, pela Equipa Executiva do CLAS, no âmbito do Projecto De-SIDA-Se e do Projecto AGE IV, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

2 – Ratificação da adesão do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz à Plataforma territorial supra-concelhia do Baixo Mondego (NUT III).-----

A Presidente do Conselho Local de Acção Social iniciou o segundo ponto da Ordem de Trabalhos informando os presentes que o Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de Junho, prevê a constituição de plataformas supraconcelhias passando, de seguida, a apresentar quais as suas competências.-----

Informou, de igual forma, que para garantir a articulação e o planeamento supraconcelhio são constituídas plataformas de âmbito territorial equivalente à NUT III, pertencendo o Município da Figueira da Foz à Plataforma Territorial Supraconcelhia do Baixo Mondego.-----

De seguida, a Presidente do CLAS da Figueira da Foz passou a referir as entidades que integram as estruturas supraconcelhias.-----

Informou ainda os parceiros que a Presidente do CLAS foi convocada para uma reunião, no âmbito destas estruturas, no passado dia 28 de Novembro de 2006, no Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, passando à leitura da ordem de trabalhos, da referida reunião.-----

Na sequência desta reunião foi necessário o preenchimento de uma "Ficha de Registo nas Plataformas Territoriais Supraconcelhias", a qual pressupõe a adesão do CLAS da Figueira da Foz à Plataforma Territorial Supraconcelhia do Baixo Mondego e que dado a urgência do seu preenchimento não houve oportunidade de previamente apresentar o assunto em reunião de CLAS, pelo que é presente para ratificação.-----

Informou, de igual forma, que na referida reunião da Plataforma Supraconcelhia foi pedido um breve resumo do Plano de Desenvolvimento Social de cada Município para, desta forma, encontrar prioridades de intervenção comuns entre os vários CLAS, passando essas a ser as prioridades sociais apontadas pelo Baixo Mondego podendo assim definir-se estratégias de intervenção concertadas.-----

De seguida, a Presidente do Conselho Local de Acção Social informou os restantes parceiros de que, por motivo de agenda, não pôde estar presente na referida reunião da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Baixo Mondego (NUT III) tendo estado a Dr.ª Fátima Teixeira, técnica do Município responsável pela implementação da Rede Social à qual passou a palavra.-----

A Dr.ª Fátima Teixeira interveio reforçando a ideia já transmitida pela Presidente do CLAS, de que futuramente o trabalho de intervenção terá um outro nível de planeamento passando de um nível municipal para um nível regional. Reforçou, de igual forma, a necessidade de se aprofundar o Plano de Desenvolvimento Social procurando prioridades de intervenção locais, para numa fase posterior, essas prioridades concelhias serem cruzadas com as dos restantes municípios e conjuntamente possa ser definido um Plano de Desenvolvimento Regional.-----

Prosseguiu dizendo que a Equipa Executiva do CLAS agendou, junto das várias Comissões Sociais de Freguesia, já criadas no Município, uma série de reuniões para conjuntamente analisarem as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de Junho. Referiu ainda que, de acordo com este diploma, o Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz terá de ser revisto à luz das prioridades traçadas pelo Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), não descorando porém outras prioridades que possam surgir localmente.-----

A Dr.ª Fátima Teixeira apelou à participação de todos os parceiros na reformulação e aprofundamento do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz para posteriormente os dados obtidos serem analisados e constituírem as linhas de orientação para a estrutura supraconcelhia, entretanto criada.-----

A Dr.ª Teresa Machado lembrou, que até ao momento, foram criadas dez Comissões Sociais de Freguesia e que, com a publicação do Decreto-lei nº115/2006, de 14 de Junho, passará a ser obrigatório a todas as freguesias, com

mais de 500 habitantes, criarem a sua Comissão Social de Freguesia ou integrem a uma Comissão Social Inter-Freguesia.

A Presidente do CLAS, na sequência do trabalho a desenvolver junto das Comissões Sociais de Freguesia, sugeriu o convite a algumas delas para que venham ao CLAS apresentar casos de boas práticas.

Fez um apelo aos representantes presentes para que sejam interventivos na sua freguesia e contribuam proactivamente para a dinamização das Comissões Sociais de Freguesia de que fazem parte.

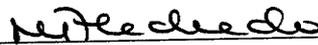
A Presidente da Mesa do Plenário, submeteu a ratificação a adesão do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz à Plataforma Territorial Supraconcelhia do Baixo Mondego (NUT III) tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Tomou a palavra o Sr. Eduardo Coronel referindo que o trabalho a desenvolver, pela Equipa Executiva do CLAS, junto das Comissões Sociais de Freguesia será bem acolhido na medida em que é um novo estímulo ao seu trabalho e permitirá a alguns parceiros perceber qual o contributo que podem dar na prossecução dos objectivos destas Comissões.

Para terminar, a Presidente do CLAS fez a divulgação de um novo projecto da Divisão de Educação e Acção Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Projecto Mergulhos Diferentes, o qual surge na sequência de uma acção que já tem vindo a ser desenvolvida na área da deficiência e que desenvolve a natação adaptada para crianças e adultos, tendo sido distribuído do qual consta: a quem se destina a actividade, quem pode usufruir dela, quais as piscinas onde se realiza. Foi ainda pedido aos presentes para divulgarem esta informação junto das entidades que representam.

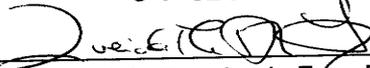
E não havendo mais assuntos a tratar foi, pela Presidente da mesa do Plenário, encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade dos 1º e 2º Secretários da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos seus membros.

O PRESIDENTE



Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz - Dr.ª Lucinda Jordão

O 2º SECRETÁRIO



Representante das Comissões Sociais de Freguesia/Juntas de Freguesia na Equipa Executiva do CLAS
Fernanda do Rosário Oliveira

